

Sessão Científica 25 de Novembro 2014

SOFRIMENTO PSICOLÓGICO DE NATIVOS PORTUGUESES E DE COMUNIDADES IMIGRANTES RESIDENTES NO DISTRITO DE LISBOA, PORTUGAL

Introdução: Nas últimas décadas, Portugal tem-se tornado um destino de imigração para indivíduos de diferentes nacionalidades, nomeadamente os oriundos de Guiné, Cabo Verde, China e Brasil. A população imigrante em Portugal apresenta condições específicas em termos sociais, económicos e demográficos, características que poderão estar associadas a um estado de “sofrimento psicológico” diferente dos nativos.

Objetivos: Pretende-se com o presente estudo: a) comparar o estado de saúde mental da população imigrante oriunda do Brasil, China, Guiné-Bissau e Cabo-Verde com os nativos portugueses; b) avaliar a associação entre os fatores sociodemográficos e o sofrimento psicológico nas populações imigrantes e nos nativos.

Métodos: Foram aplicados inquéritos através de entrevistas presenciais, entre Novembro de 2012 e Março de 2013, recorrendo a uma amostra de conveniência de nativos portugueses e imigrantes oriundos do Brasil, Guiné-Bissau, Cabo-Verde e China, residentes nas freguesias da Ameixoeira, Anjos, Charneca, Graça, São Jorge de Arroios, e Socorro, pertencentes ao distrito de Lisboa. Recolheram-se dados sociodemográficos, de qualidade de vida e do estado de saúde mental. Este último foi obtido através das respostas ao *Mental Health Inventory* (MHI-5) adaptado para a população portuguesa, considerando os indivíduos com valores abaixo de 52 “com possível sofrimento psicológico” e os indivíduos com valores acima “sem sofrimento psicológico”. Comparou-se as comunidades relativamente às características sociodemográficas, estado de saúde, qualidade de vida e o sofrimento psicológico através do Qui-Quadrado e Kruskal-Wallis. Posteriormente, comparou-se os fatores estratificados pelo estado de sofrimento psicológico para cada comunidade recorrendo aos testes do qui-quadrado e de Mann-Whitney.

Resultados preliminares: Inquiriu-se 509 participantes (taxa de participação 88.0%), dos quais 99 nativos portugueses, 97 chineses, 107 brasileiros, 104 guineenses e 102 cabo-verdianos. As cinco comunidades apresentaram características sociodemográficas estatisticamente diferentes entre si. São os brasileiros quem mais apresentou menores frequências de sofrimento psicológico. Os fatores que demonstraram associação com o menor sofrimento psicológico foram: brasileiros não casados e sem doenças crónicas, cabo-verdianos com menos anos de escolaridade, brasileiros e guineenses empregados, portugueses e brasileiros que auto percecionaram uma boa ou muito boa qualidade de vida e os chineses, guineenses e cabo-verdianos que consideraram a sua qualidade de vida nem boa nem má.

Discussão e Conclusões: Em desenvolvimento

Pretende-se com esta sessão discutir o desenvolvimento do artigo, especificamente as análises de dados seguintes.